



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CAIO LOPES TEIXEIRA

**A RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E A ESCOLA: Estágio Curricular
Supervisionado**

Juazeiro do Norte
2019

CAIO LOPES TEIXEIRA

**A RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E A ESCOLA: Estágio Curricular
Supervisionado**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Pergentina Parente Jardim Catunda

Juazeiro do Norte
2019

CAIO LOPES TEIXEIRA

**A RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E A ESCOLA: Estágio Curricular
Supervisionado**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Profª Me. Pergentina Parente Jardim Catunda
Orientador (a)

Profº Me. Francisco Marcelo Catunda De Oliveira
Examinador (a)

Profº Esp. Jenifer Kelly Pinheiro
Examinador (a)

Juazeiro do Norte
2019

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus em seguida a todos que colaboraram para sua realização, meus parentes, amigos, professores minha namorada e em especial a minha avó.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, por meio deste, as seguintes pessoas: minha família meu avô Antônio, meus padrinhos Graça e Miguel, minhas tias Antônia, Joelma, Naianny por todo o apoio. Minha namorada Raimara por estar sempre ao meu lado nos momentos bons e ruins, sempre me apoiando. Minha orientadora Pergentina Parente, pela paciência, acompanhamento e conhecimentos transmitidos durante o curso e nesta pesquisa. E em especial gostaria de agradecer a uma pessoa que foi muito especial na minha vida e que sem ela nada disso seria possível, minha avó Antônia que hoje não está mais entre nós, mas, acredito que de onde ela estiver vai estar assistindo todas as realizações que ela um dia sonhou para mim.

A RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E A ESCOLA: Estágio Curricular Supervisionado

¹ Caio Lopes TEIXEIRA;
² Pergentina Parente Jardim CATUNDA;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

A relação entre universidade e escola é vista e analisada de maneira superficial, restringindo-se a questões meramente burocráticas, entretanto este relacionamento vai muito além, pois engloba os professores supervisores, cooperadores e estagiários, que realizam suas vivências no estágio que tem como objetivo possibilitar ao estagiário a prática docente adquirida na universidade, e aprender de que forma se utilizar desta teoria, resolvendo questões do dia a dia dentro do seu futuro campo de trabalho. Este trabalho vem com o objetivo de analisar as relações de parceria, entre universidades e escolas, no âmbito de estágio curricular supervisionado. Foi utilizado como método o estudo de campo com característica quantitativa – qualitativa, tendo como instrumento um questionário semiestruturado que foi aplicado com professores de uma universidade e professores das escolas de nível médio da rede pública no município de Juazeiro do Norte-CE. Os resultados obtidos apontam para o distanciamento entre universidade e escola além das fragilidades na forma como se relacionam por meio dos professores supervisores e cooperadores. Conclui-se que existe a necessidade de uma reformulação da maneira como se relacionam e estabelecem vínculo entre as instituições formadoras no âmbito do estágio para melhorar o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado e aproximação das instituições de maneira efetiva.

Palavras-chave: Estágio. Professor cooperador. Professor supervisor. Universidade; Escola.

ABSTRACT

The relationship between university and school is seen and analyzed in a superficial way, restricting itself to purely bureaucratic issues. However, this relationship goes much further, as it includes supervising teachers, co-workers and interns, who carry out their experiences, at the stage that has as its main purpose. The objective is to enable the trainee to practice teaching acquired at the university, and learn how to use this theory, solving everyday issues within his future field of work. (Main objective) This work aims to analyze and understand the partnership relations, between universities and schools, in the scope of supervised curricular internship, Methodology A field study

with quantitative - qualitative characteristics will be used as a method, using as a semistructured questionnaire that will be applied with teachers from a university and teachers from average level of the public network in the Juazeiro do Norte-CE., Results the results point to the distance between university and school beyond the weaknesses in the way they relate through supervising and cooperating teachers, conclusion there is a need for a reformulation of the way they relate and establish links between the training institutions in the scope of the internship to better develop the supervised curricular internship and to bring the institutions closer together.

Key-Words: Internship. Cooperating Professor. Supervising professor. University and School.

INTRODUÇÃO

Investigações realizadas no âmbito da formação de professores, tem direcionado uma atenção especial, para temáticas relacionadas as questões de estágio ou situações iniciais de carreira (FARIAS, et al., 2008).

Sendo o estágio curricular supervisionado um momento de aprendizagem da formação docente e também servindo para a construção da identidade profissional do aluno. Assim, é compreendido como campo de conhecimento e dele deve ser atribuído indissociavelmente a prática; conhecendo-o como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais (SILVA; GASPAR, 2018). O estágio tem como objetivo o aprendizado de competências características da pratica profissional e à contextualização curricular, buscando o desenvolvimento do educando para o trabalho (BRASIL, 2008).

O período de estágio curricular supervisionado, é de fato um dos pontos mais relevantes durante a graduação, pois também engloba a relação de vinculo da universidade e da escola com o estagiário, por isso levanta alguns questionamentos. Parte-se da visão comum sobre a relação entre a universidade e a escola, de que ser docente não requer um elevado grau de complexidade em relação a sua formação, em que os discentes se tornam docentes, com a pratica da docência (VEDOVATTO; SOUZA NETO, 2015).

Ludke (2009), aponta que a universidade e escola são campos totalmente distintos entre si, e que os professores formadores de docentes para a educação básica, não dispõe de uma ampla visão sobre a realidade desses sistemas. Pois em sua maioria, não tiveram vivências nele como professor.

Apesar desses impasses, para que os estágios tenham significância quanto a vivência inicial da profissão, é necessário que exista um relacionamento positivo entre as instituições envolvidas nesse processo (CYRINO; SOUSA NETO, 2017).

Contudo, a formação docente engloba diversos níveis representados, como por exemplo a formação dentro das instituições de ensino superior, no exercício do magistério, em congressos, encontros pedagógicos. Não sendo responsabilidade somente da universidade e escola, mas também entidades que representam os profissionais da educação como secretarias e conselhos (COUTO; ANTUNES, 2015).

Para Tardif (2013), o aprendizado da profissão deve passar pela prática, pela imitação em que a profissionalização do ensino nos leva para uma visão reflexiva de como devemos ensinar. O ensino não é uma simples atividade que deve ser executada, mas sim, algo que deve ser pensado de forma crítica e objetiva, a fim de ser melhorada.

A atual realidade das escolas, tendo em vista aspectos que ultrapassam a simples transmissão de conteúdo. Sendo assim, as questões de ensino são incertas e variáveis, não havendo um único modelo científico que possibilite técnicas utilizadas na prática docente para resolver as diversas situações de ensino (VEDOVATTO; SOUZA NETO, 2015).

Em resumo, os saberes funcionam como ferramentas básicas para o ensino, e não se restringem a conteúdos bem circunscritos, que dependem de um conhecimento especializado vindo do campo teórico adquiridos na universidade, abrangendo também o saber ensinar adquirido no campo de trabalho (TARDIF; RAYMOND, 2000).

Faz-se então necessário uma análise sobre essa relação, visto que é possível identificar um afastamento entre ambas instituições, pelo fato de a escola ter uma linguagem e a universidade outra. Esse afastamento pode trazer prejuízos para a prática pedagógica de estágio, além de criar barreiras para a construção do aprendizado no estágio e das suas respectivas atribuições (SANTOS, 2015).

Este estudo surge da curiosidade em saber quais as nuances encontradas nas relações de parceria entre a instituição formadora (universidade) e o campo de estágio (instituição concedente), e tem como objetivo analisar as relações de parceria entre Universidades e escolas no âmbito do estágio curricular supervisionado, bem como o papel que a escola e a universidade representam no âmbito do estágio curricular supervisionado.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa de campo, que segundo Gil (2002), geralmente se concentra em uma comunidade, não sendo necessariamente geográfica, podendo ser uma comunidade de trabalho, lazer, estudo ou de qualquer outra atividade humana, onde o pesquisador terá uma ação direta na maior parte do trabalho realizado.

Foi utilizado como procedimentos sistemáticos para a explicação e descrição dos fenômenos uma abordagem de cunho quantitativo–qualitativo. O método quantitativo se caracteriza pela quantificação dos dados coletados e seu tratamento por meio de técnicas estatísticas com a intenção de garantir a precisão dos dados; já a qualitativa em seu princípio não emprega instrumento estatístico, sendo uma forma de compreensão de um fenômeno social (RICHARDSON, 2015, p. 70).

A pesquisa teve como amostra 05 (Cinco), professores de uma universidade do interior do Ceará que possui vínculo com a disciplina de estágio curricular supervisionado no curso de Educação Física e 05 (Cinco) professores de Educação Física das escolas de ensino médio do município Juazeiro do Norte - CE. A escolha dos professores das escolas de Nível Médio foi realizada por meio de sorteio entre as escolas; sendo sorteada uma escola de cada modalidade de ensino com as seguintes modalidades: ensino regular, ensino integral e ensino profissionalizante no Município de Juazeiro do Norte - CE.

Adotou-se como critérios de inclusão para os professores cooperadores atuar como professor de Educação Física, nas escolas de nível médio, no município de Juazeiro do Norte – CE, e para os professores supervisores ter vínculo empregatício com a universidade e ministrar a disciplina de estágio curricular supervisionado. Os critérios de exclusão para os professores cooperadores foi atuar como professor de educação física somente em escolas de nível fundamental e educação infantil no Município de Juazeiro do Norte-CE, e para os professores supervisores ministrar a disciplina de estágio curricular supervisionado somente no curso de Educação Física bacharelado.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação e obteve aprovação pelo parecer nº 3.549.232. Todos os participantes foram informados dos procedimentos adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os

participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, para pesquisas com seres humanos.

O estudo por se tratar de pesquisa com seres humanos, apresenta riscos como o de constrangimento causado por algum questionamento feito ou na forma de aplicação do questionário. Com o intuito de minimizar estes riscos a aplicação do instrumento de pesquisa foi realizada de maneira individual.

Foi informado aos participantes do estudo que os dados obtidos pelos pesquisadores, sejam eles pessoais ou de pesquisa são sigilosos e estarão de posse apenas dos pesquisadores envolvidos, e, no momento da publicação dos resultados do estudo em periódicos e/ou em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, serão mantidos em sigilo quanto à identidade dos participantes para a pesquisa, visando a preservação e proteção do participante.

O instrumento utilizado para obtenção dos dados foi: um questionário, elaborado pelos próprios pesquisadores, contendo 8 questões sendo 6 perguntas objetivas e 2 questões discursivas. A aplicação do questionário foi realizada de maneira individualizada, após a explicação referente aos termos essenciais à pesquisa e aos questionamentos presentes no questionário.

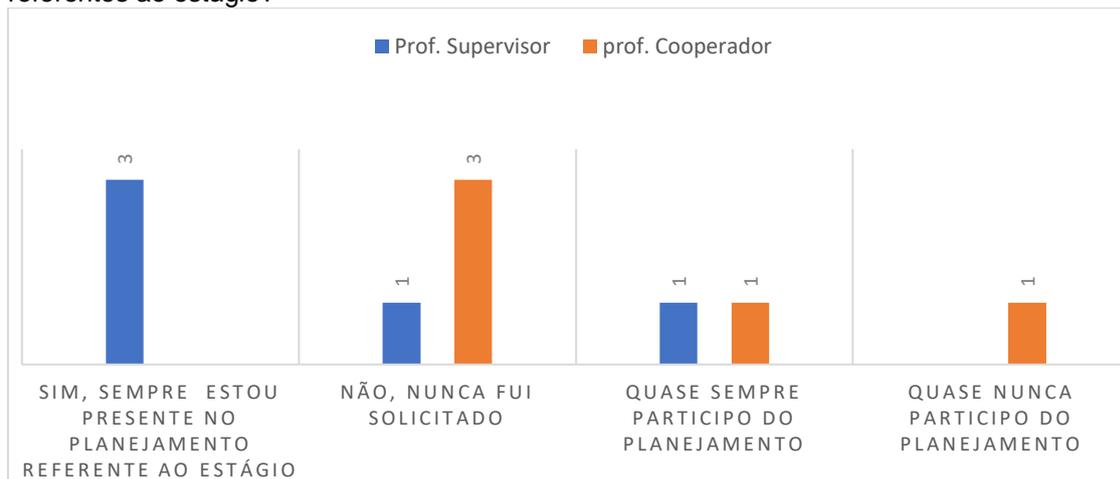
Foi utilizado para análise e tabulação dos dados o programa Excel versão 2016, em que os dados obtidos foram dispostos de forma descritiva por meio de gráficos e tabelas, e também se levando, em consideração a análise dos discursos dos entrevistados de forma qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo optou-se pelos seguintes procedimentos para a análise e interpretação dos dados coletados: Faremos a verificação quantitativa e qualitativa, relacionando os professores que possuem vínculo com a universidade e com a escola. Os professores participantes do estudo foram nomeados com siglas e números para facilitar, a compreensão e garantir a preservação de sua identidade. Aos professores cooperadores foram associados a sigla PC e enumerados de 1 a 5; os professores supervisores receberam a sigla PS e foram enumerados de 6 a 10.

O grupo de professores vinculados a universidade (PS) é composto por duas professoras e três professores, todos possuem formação em nível superior e mestrado. Já o grupo de professores que tem vínculo com as escolas de ensino médio (PC) é composto por três professoras e dois professores, todos possuem formação em nível superior e especialização.

Gráfico 1: Os professores supervisores/cooperadores participam dos planejamentos referentes ao estágio?



Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Com base nos dados obtidos no gráfico 1 pode-se observar que os professores supervisores apresentam uma incidência maior na participação do planejamento referente ao estágio curricular supervisionado, em relação aos professores cooperadores, visto que, os professores cooperadores responderam em sua maioria (3), que nunca foram solicitados a participar de algum planejamento referente ao estágio curricular supervisionado; já os professores supervisores

responderam em sua maioria (3) que sempre estão presentes nos planejamentos referentes ao estágio curricular supervisionado.

A articulação sobre os conhecimentos construídos nas escolas e na universidade podem ser potencializados por meio dos estágios curriculares, uma vez que ele permite ao futuro professor elementos para compreensão da realidade profissional (VEDOVATTO; SOUZA NETO, 2015).

As discussões das questões dois e três, foram feitas com base na análise do discurso. Nessa análise a interpretação vai além do texto, levando em consideração a busca pelo sentido obtido por meio da interpretação do discurso, levando em consideração contextos históricos, sociais entre outros (CAREGNATO; MUTTI, 2006).

A questão número dois no questionário, versa sobre quais sugestões o entrevistado deixaria para que fossem assumidas e implementadas visando melhorias para a realização do estágio curricular supervisionado e a manutenção de uma relação harmônica entre ambas as instituições que participam dessa relação.

Com base na análise do discurso dos professores supervisores, as medidas que deveriam ser tomadas pela universidade, seria uma aproximação efetiva com as escolas por meio de ações que vão além da rotina do estágio curricular, estendendo ao debate para o planejamento e aprimoramento do estágio curricular supervisionado.

Segundo Pimenta e Lima (2006), os cursos de formação quando desenvolvem seu currículo e conteúdo de estágio, distanciados da realidade da prática de estágio dentro da escola, num ponto de vista burocrático, não conseguem absorver as contradições sociais da prática docente, além de uma contribuição mínima para construção da identidade profissional.

Já por parte dos professores cooperadores a escola deve receber bem os estagiários, proporcionando a eles vivências práticas e não os confundindo com um professor substituto, além de um contato frequente por parte das escolas para com as instituições de ensino superior.

Diante dos discursos analisados ficou evidente a necessidade de uma aproximação entre ambas as instituições. Em seu estudo Santos (2015), traz relatos que evidenciam um distanciamento entre a universidade e a escola, em que este distanciamento, traz complicações para o desenvolvimento do estágio, pois, a relação do docente (estagiário) com a universidade e a escola de educação básica são imprescindíveis. Entretanto, a relação entre universidade e escola, são fundamentais na concretização dos conhecimentos teóricos e práticos durante a formação.

Ao serem questionados sobre como foi seu relacionamento com o professor supervisor/cooperador apontando aspectos que eles consideravam como positivos e negativos, podemos constatar partindo da análise do discurso dos professores cooperadores que os pontos negativos estão ligados a baixa frequência com que os professores supervisores aparecem nas escolas, observa-se isso de maneira clara nos discursos de PC4 “ Praticamente não há visitas e quando há o contato é rápido, independentemente da instituição de ensino superior” e PC1 “O supervisor pouco aparecia na escola, percebi que era um acompanhamento mais a distância”, alguns professores também questionaram a sua pouca participação na hora de avaliar os estagiários, alegando que eles estão mais presentes no cotidiano do estágio. Já como ponto positivo eles relatam que apresentam um bom relacionamento com os professores supervisores que fazem visitas frequentes às escolas, podemos observar isto de maneira evidente no relato de PC3 “um bom relacionamento com os que comparecem na escola”.

Segundo Anversa (2017), o processo de supervisão realizado pelo professor supervisor deve ser feito de forma ativa e reflexiva, buscando auxiliar o estagiário no seu planejamento e eventuais dificuldades durante o período de estágio, para que seu acompanhamento aconteça de maneira significativa.

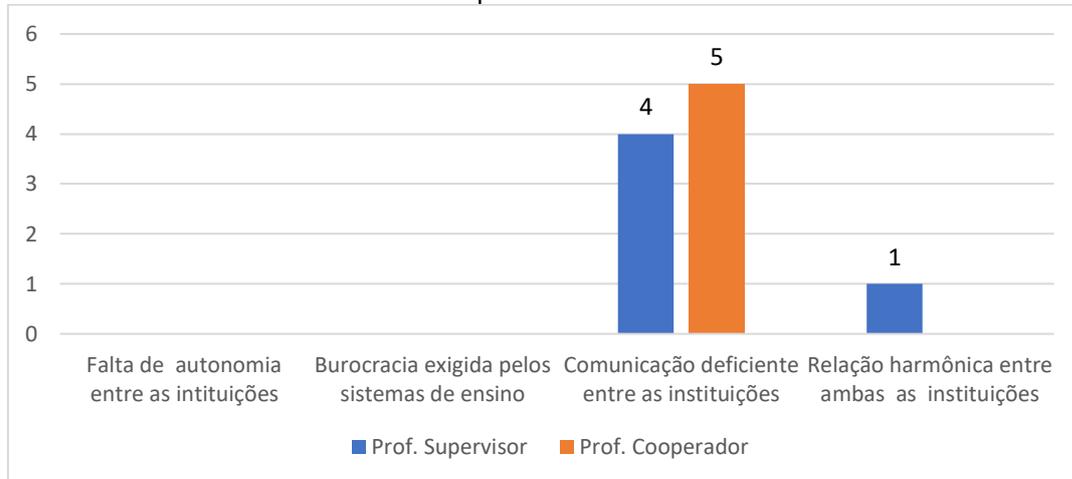
Dessa forma, a articulação sobre os conhecimentos construídos nas escolas e na universidade podem ser potencializados por meio dos estágios curriculares, uma vez que permite ao futuro professor elementos para compreensão da realidade profissional (VEDOVATTO; SOUZA NETO, 2015).

Por parte da análise dos discursos dos professores supervisores obtivemos como pontos positivos a cordialidade entre eles e a abertura para o diálogo referente ao andamento do estagiário e isso é evidenciado no relato de PS9 “Sempre fui bem acolhida pelos professores cooperadores, e os mesmos sempre relataram aspectos positivos sobre o andamento do estágio direcionados pelos acadêmicos”, observando os relatos de PS7 “acompanhamento não fidedigno dos estagiários poderia ser mais constante” e PS8 “Falta de comunicação com maior proximidade” pode-se observar que os pontos negativos estão ligados a um acompanhamento não fidedigno aos estagiários e uma comunicação deficiente com pouca frequência.

O processo de acompanhamento dos estagiários é composto de grandes desafios para os professores supervisores de estágio, na construção do aprendizado

profissional, assim como na consolidação de parcerias com as escolas em que os alunos realizam seus estágios (CYRINO; SOUZA NETO, 2015).

Gráfico 2: Com base na sua experiência com o estágio curricular supervisionado, o relacionamento entre universidade e escola é marcado pela



Fonte: Dados da pesquisa, 2019

De acordo com os dados expressos, no gráfico 2, que narra a visão dos professores cooperadores e supervisores sobre a relação entre a universidade e a escola. Podemos observar que esta relação é marcada por uma comunicação frágil entre as instituições, visto que, a maior parte dos entrevistados 4 (supervisores) e 5 (cooperadores), responderam como ponto mais marcante nesta relação, a comunicação deficiente entre as instituições.

Para Santos (2015), a comunicação deficiente entre as instituições pode trazer prejuízos para a prática pedagógica de estágio, além de criar barreiras para a construção do conhecimento por meio do aprendizado adquirido no estágio e das suas respectivas atribuições.

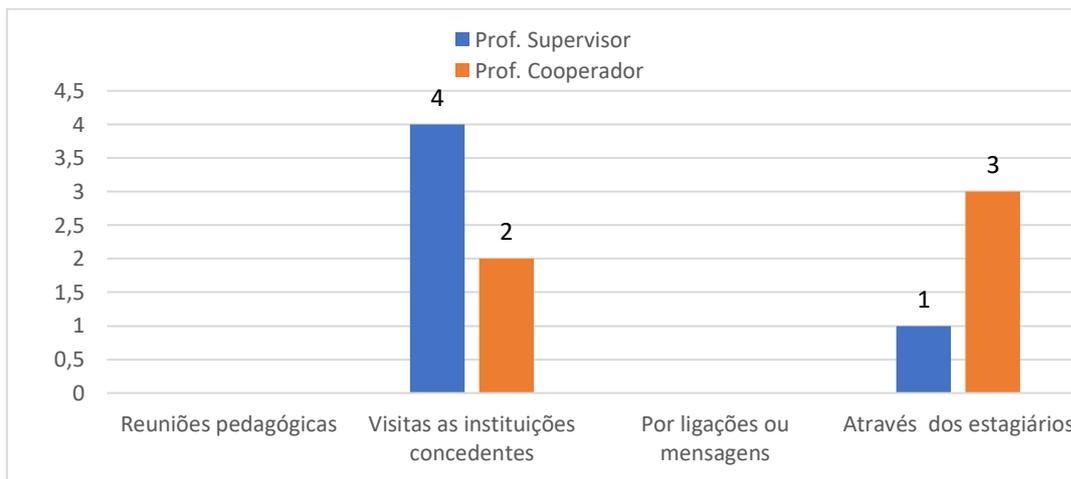
Uma vez que os sistemas de ensino devem proporcionar às instituições formadoras o acesso as suas escolas de educação básica para a realização do estágio curricular supervisionado. Podendo se dar por meio de acordo entre instituição formadora, órgão executivo do respectivo sistema e unidade acolhedora dos estagiários, considerando o regime de colaboração prescrito no art. 211 da constituição federal (BRASIL, 1988).

Quando os entrevistados foram questionados, sobre a escola ser parte integrante na formação do licenciado, foi unanime a resposta tanto dos professores cooperadores quanto dos supervisores, em dizer sim, pois ela engloba conhecimentos

práticos essenciais para a formação do professor. Isto demonstra que ambas as partes envolvidas reconhecem a importância que a escola tem na formação do discente.

Romanowski e Mira (2012) entendem que sem a escola não existira a articulação entre os saberes adquiridos na universidade e na escola, possibilitado pela inserção do estagiário no seu campo de trabalho, o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para ele necessários, neste sentido, concebendo a escola como campo de formação profissional e não apenas a universidade.

Gráfico 3: Forma de contato entre o professor cooperador e supervisor

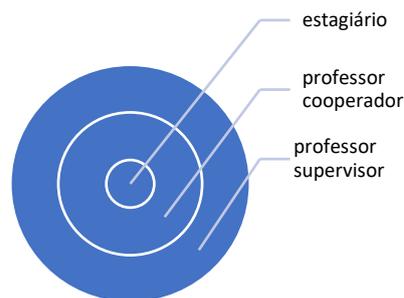


Fonte: Dados da pesquisa, 2019

O gráfico 3 nos mostra que as formas de contato mais utilizadas entre os professores supervisores e cooperadores, para se comunicarem em relação a assuntos referentes ao estágio, é por meio de visitas às instituições concedentes (escolas) ou através dos próprios estagiários.

Sendo assim, entende-se que o contato direto nesta relação é feito da seguinte forma: professor supervisor - aluno (estagiário), professor e cooperador – aluno (estagiário), restringindo o contato entre os professores. Ao invés de uma relação de contato mutuo entre as partes envolvidas que seria: professor supervisor- Aluno estagiário- Professor cooperador.

Figura 1: Forma de comunicação entre os professores e estagiários



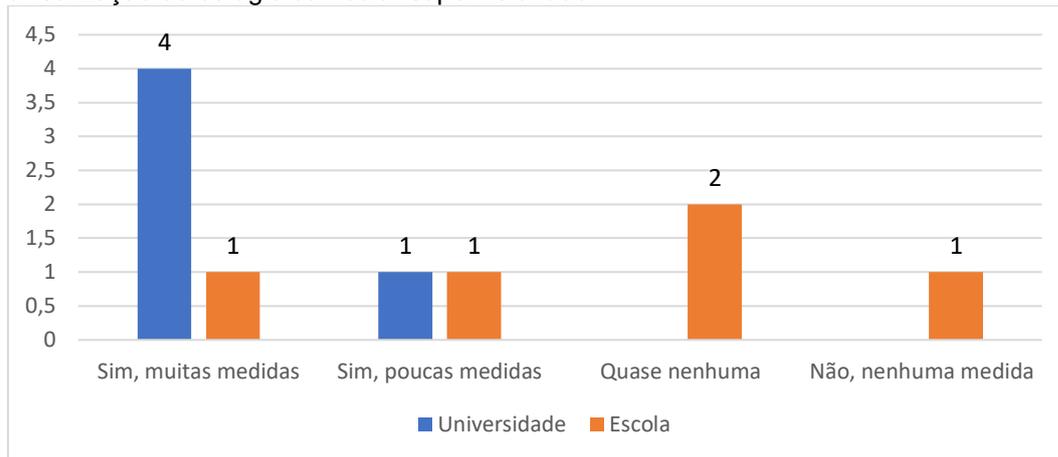
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A partir da perspectiva de reconstrução dessa comunicação, os professores devem assumir o papel de transformadores e desenvolver a reflexão pedagógica cotidiana. Sendo assim, é perceptível a importância do trabalho coletivo entre supervisor, cooperador e estagiário para um processo positivo de estágio, por meio do envolvimento destes sujeitos no estágio, possibilitando ao aluno superar a dicotomia entre teoria e prática, contribuindo para formação integrada (FEITOZA, 2015).

Sobre o nível de importância da relação entre universidade e escola, os entrevistados de forma unânime responderam que esta relação é muito importante.

Para Silva Junior et. al. (2018), essa relação é importante pois permite a problematização, investigação e reflexão da realidade a partir da prática de todos os envolvidos nesse processo de reconstrução das práticas pedagógicas, não só por parte dos estagiários, mas também para os profissionais envolvidos como os professores cooperadores e supervisores.

Gráfico 4: A instituição com quem você possui vínculo, tem adotado medidas efetivas para melhorar a realização do estágio curricular supervisionado?



Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Com base na análise do gráfico 4, os professores supervisores em sua maioria acreditam que a universidade apresenta muitas medidas para melhorar a realização do estágio curricular supervisionado, já os professores cooperadores ficaram divididos, em sua maioria, prevalecendo a visão de que a escola desenvolve, quase nenhuma medida efetiva para melhoria do andamento do estágio.

Isso pode estar ligado a falta do planejamento de forma conjunta entre universidade e escola, pois por meio de um planejamento coletivo pode-se reconhecer quais medidas podem e devem ser assumidas por ambas as partes, para que o estágio aconteça de maneira positiva.

O planejamento envolve, negociação com as instituições concedentes para que se desenvolva as atividades de estágio durante o período letivo, o movimento de aproximação entre as instituições de ensino, ambas detentoras de poderes e agregando valores com o objetivo de formar professores. Contudo, cada escola tem um jeito específico de estruturar a sua organização e o seu planejamento (LIMA, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das incursões teóricas realizadas neste estudo podemos observar e refletir sobre as dinâmicas que versam sobre as relações de parceria entre a universidade e a escola com foco no estágio curricular supervisionado, observando como se dá esta parceria e sua importância.

A relação entre universidade e a escola é vista e analisada de maneira superficial, restringindo-se meramente a questões práticas e burocráticas. Entretanto, se faz necessário para melhoria na qualidade do estágio curricular supervisionado e uma aprendizagem significativa do aluno estagiário, uma análise mais abrangente sobre esta relação.

No decorrer deste estudo, pode-se observar fragilidades na relação de parceria entre universidade e escola, como por exemplo o distanciamento entre as instituições pela falta de vínculo efetivo entre ambas e este distanciamento pode acarretar em prejuízos para desenvolvimento do estágio, evidenciando a necessidade de abertura por meio do debate para discussão sobre o planejamento visando a melhoria e o aprimoramento do estágio.

Um aspecto observado no estudo que justifica essa abertura é a importância que o estágio possui para a formação do licenciado, pois, é justamente nesta etapa que o aluno fará a ligação entre os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a sua formação e também por ser um ponto de ligação entre as instituições envolvidas nesse processo.

A observação e acompanhamento do estagiário deve ser feito de maneira efetiva para ajudar o aluno em dificuldades encontradas no decorrer do processo de formação, teórica e prática, estimulando a reflexão sobre a prática docente; estreitando barreiras e aproximando os laços de parceria.

O relacionamento entre professores supervisores e cooperadores também é de fundamental importância para a relação harmônica entre as instituições, já que eles estão de maneira direta ligados ao estagiário e aos campos de conhecimento. E, foi constatado, no decorrer do estudo, que existia uma comunicação frágil entre os professores, como a pouca frequência que eles fazem supervisões nas escolas acompanhando os estagiário e trocando informações com os professores cooperadores. Entretanto os professores supervisores que tinham uma frequência de visitas na escola possuíam um bom relacionamento com os professores cooperadores.

Os professores cooperadores também possuem um papel importante no período de estágio e na contribuição da construção do conhecimento por meio do acompanhamento do aluno durante o período de estágio, durante a pesquisa alguns desses profissionais questionaram o seu papel na hora de avaliar os estagiários,

apontando a necessidade de uma participação maior na hora das avaliações, alegando que eles fazem o acompanhamento diário dos estagiários.

Outro aspecto a ser observado é o reconhecimento da escola como instituição formadora por englobar conhecimentos essenciais para a formação do aluno, conhecimentos esses, que são advindos da prática durante o período de estágio, isso mostra uma relação de dependência entre as instituições, pois sem ela os conhecimentos que devem ser adquiridos durante a graduação ficariam incompletos.

Essa pesquisa demonstra a necessidade de novos estudos que abordem essa temática com o intuito de identificar novas vertentes para que outras problemáticas que futuramente sejam solucionadas.

REFERÊNCIAS

ANVERSA, Ana Luiza Barbosa. **Estágio curricular e a constituição da identidade profissional do bacharel em educação física**. 168f. 2017. Tese (Doutorado em Educação Física). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acessado em: 17 out. 2019.

_____. **Lei n. 11788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em: 15 out. 2019.

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto contexto enferm**, v. 15, n. 4, p. 679-84, 2006.

COUTO, Marcos Antônio Campos; ANTUNES, Charles Da França. A formação do professor e a relação escola básica-universidade: um projeto de educação. **Terra livre**, v. 1, n. 14, p. 29-40, 2015.

CYRINO, M.; SOUZA NETO, S. de. **O acompanhamento de estagiários de pedagogia na escola: análise e reflexão das práticas de ensino 2015**. Trabalho apresentado no GT08 – Formação de Professores. Anais da 37ª Reunião Científica da ANPEd. Florianópolis, Outubro de 2015. ISSN: 2447-2808. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt08-4594.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2019.

CYRINO, Marina; SOUZA NETO, Samuel. Parceria universidade e escola no estágio curricular: um processo em constituição. **Revista Diálogo Educacional**, v. 17, n. 52, p. 661-682, 2017.

DA SILVA JÚNIOR, Arestides Pereira; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Estágio curricular supervisionado em Educação Física: aproximações com a teoria de Norbert Elias. **Actualidades Investigativas en Educación**, v. 18, n. 3, 2018.

FARIAS, Gelcemar Oliveira et al. Preocupações pedagógicas de estudantes-estagiários na formação inicial em Educação Física. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 310-319, 2008.

FEITOZA JS, SILVA FGO. Supervisão de estágio em serviço social e as relações com a formação do perfil profissional. **Revista Conexão Eletrônica**. V.12, n.1, p.1-9, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas S. A., 2002.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189117303012>>. Acesso em: 20 out. 2019.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

LÜDKE, Menga. Universidade, escola de educação básica e o problema do estágio na formação de professores. **Formação Docente—Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, n. 1, p. 95-108, 2009.

MIRA, Marília Marques; ROMANOWSKI, Joana Paulin. A relação universidade-escola no estágio supervisionado do curso de Pedagogia: desafios e possibilidades. **EntreVer—Revista das Licenciaturas**, v. 2, n. 3, p. 184-199, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996.

RICHARDSON, Roberto Jerry et al. **Pesquisa social métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas S. A. 2015.

SANTOS, Tatiana Fruscalso dos. **A escola de educação básica e a formação inicial em pedagogia: um estudo de caso**. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

SILVA, Haíla, Ivanilda; GASPARG, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de licenciatura em pedagogia. **Rev. bras. Estud. Pedagogia**, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan. /Abr. 2018.

SILVA JÚNIOR, Arestides Pereira da; BOTH, Jorge; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Configurações e relações estabelecidas no estágio curricular supervisionado de Educação Física. **Journal of Physical Education**, v. 29, n. 1, 2018.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & sociedade**, v. 21, n. 73, p. 209-244, 2000.

_____. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educação & Sociedade**, v. 34, n. 123, 2013.

VEDOVATTO, Dijnane Fernanda; DE SOUZA NETO, Samuel. Os desafios do estágio curricular supervisionado em educação física na parceria entre universidade e escola. **Movimento**, v. 21, n. 1, 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A**Questionário relação entre universidade e a escola: estágio supervisionado.****I - Informações pessoais e profissionais.****Telefone:****Email:****Formação:** **Graduação** **Especialização** **Mestrado** **Doutorado****Tempo de serviço:****Situação funcional: (tipo de vínculo com a instituição)****II - Questões:**

- 01) Os responsáveis, da escola ou da universidade, procuram os professores supervisores e cooperadores para participarem dos planejamentos referentes ao estágio?
- sim, sempre estou presente no planejamento referente ao estágio.
- não, nunca fui solicitado.
- quase sempre, participo do planejamento.
- quase nunca, participo do planejamento.
- 2) Após sua experiência com o estágio curricular, que sugestões você deixaria para serem assumidas e implementadas visando melhorias para a realização do estágio e a manutenção de uma relação harmônica entre ambas as instituições que participam dessa relação:

Pela universidade: -

Pelas escolas de educação básica:

- 3) Comente de forma geral como foi seu relacionamento com o professor orientador/cooperador apontando aspectos que você considera como positivos e negativos.

- 4) Com base na sua experiência com o estágio curricular supervisionado, o relacionamento entre universidade e escola é marcado pela:

- () Falta de autonomia entre as instituições.
() Burocracia exigida pelos sistemas de ensino.
() Comunicação deficiente entre as instituições.
() Relação harmônica entre as instituições.
() outros _____

- 5) Na sua percepção a escola é parte integrante na formação do licenciado?

- () Sim, pois ela engloba conhecimentos práticos essenciais para a formação.
() Não, ela se caracteriza meramente como campo de reprodução de conhecimento pelo estagiário.
() Em partes, se levarmos em consideração os conhecimentos práticos oriundos das vivências nela obtidas.
() Em tese, não pelo fato de ela não fornecer conhecimentos técnico/científicos para o aluno.

- 6) Quais as formas de contato entre o professor cooperador e supervisor?

- () Reuniões pedagógicas.
() Visitas às instituições concedentes.
() Por ligações ou mensagens
() Através dos estagiários

7) Qual o nível de importância da relação entre universidade e escola?

- Muito importante.
- Relativamente importante
- Pouco importante.
- Não tem importância.

8) A instituição com quem você possui vínculo, tem adotado medidas efetivas, para a melhorar a realização do estágio curricular supervisionado?

- Sim, muitas medidas.
- Sim, poucas medidas.
- Quase nenhuma.
- Não, nenhuma medida.

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Pergentina Parente Jardim Catunda, CPF: 83661816349 do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada A relação Entre Universidade e a Escola: Estágio Supervisionado, que tem como objetivo: Analisar e compreender as relações de parceria, entre Universidades e escolas, no âmbito de estágio curricular supervisionado. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: responder a um questionário referente a relação entre universidade e a escola – no âmbito do estágio curricular supervisionado.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder um questionário estruturado pelos pesquisadores deste trabalho.

Os procedimentos utilizados será o questionário com 8 itens a serem respondidos sendo 6 itens objetivos e 2 subjetivos direcionados as relações formadas pela universidade e a escola referente ao estágio curricular supervisionado, que poderão trazer algum desconforto, como por exemplo algum constrangimento causado pelas informações contidas no questionário ou pela sua forma de aplicação. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, mas que será reduzido mediante sigilo e não identificação dos questionários, bem como a aplicação de forma individual, apenas com a presença dos pesquisadores, que iram auxiliar nas duvidas com o questionário. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu Pergentina Parente Jardim Catunda e/ou Caio Lopes Teixeira, serei o responsável pelo encaminhamento ao núcleo de atendimento psicopedagógico da unidade de ensino coparticipante ou unidade de atendimento clinico mais próximo para atendimento se necessário.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de analisar como se dá o relacionamento entre a universidade e as escolas, para proporcionar melhorias no relacionamento entre as instituições, assim como um ambiente mais harmônico para o aprendizado durante o estágio curricular supervisionado.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas serão confidenciais e seu nome não aparecerá em

questionários ou fichas de avaliação, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Pergentina Parente Jardim Catunda e Caio Lopes Teixeira, no endereço para contato na rua Odete Matos de Alencar N° 2536, Bairro Jardim Gonzaga – Juazeiro do Norte CE, Telefone: (88) 998153345, nos seguintes horários entre 08:00 e 13:00 Horas.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio localizado à Av. Leão Sampaio Km 3 – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE – CEP 63040-005, Fone 2101-1050, E-mail: ouvidorialeãosampaio@.edu.br. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO**TERMO DE CONSENTIMENTO
PÓS-ESCLARECIDO**

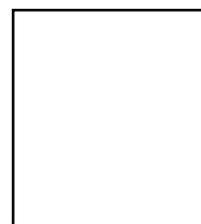
Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu

_____,
portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número
_____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE,
tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram
devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando
quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO
LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa A relação
Entre Universidade e a Escola: Estágio Supervisionado, assinando o presente
documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador:
